

SUMÁRIO

→ LÍNGUA PORTUGUESA	07
→ DIREITO CONSTITUCIONAL	99
→ DIREITOS HUMANOS	114
→ DIREITO PENAL	118
→ DIREITO PROCESSUAL PENAL	133
→ LEGISLAÇÃO ESPECIAL	147
→ DIREITO ADMINISTRATIVO	178
→ NOÇÕES DE CRIMINOLOGIA	198
→ NOÇÕES DE LÓGICA	205
→ NOÇÕES DE INFORMÁTICA	223

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões a seguir são das últimas provas organizadas pela VUNESP para Investigador da PC-SP.

→ FATOS DA LÍNGUA PORTUGUESA (PORQUE, POR QUE, PORQUÊ E POR QUÊ; ONDE, AONDE E DONDE; HÁ E A, ETC)

1. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia a tira para responder à questão.



(Folha de S.Paulo, 25.04.2018. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da tira devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- Porque ... mas ... Por quê ... mártir
- Por quê ... mais ... Por que ... martir
- Porque ... mas ... Porque ... martir
- Por que ... mas ... Porque ... mártir
- Por que ... mais ... Porque ... mártir

2. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia a tira



(<http://cultura.estadao.com.br>. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, os termos que preenchem as lacunas são, respectivamente,

- estes ... Devem ... tem
- esses ... Devem ... têm
- estes ... Deve ... têm
- aqueles ... Devem ... tem
- esses ... Deve ... tem

→ ACENTUAÇÃO

3. (PC-SP – VUNESP – 2018) Assinale a alternativa **correta** quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da Folha de S.Paulo, de 26.04.2018.

- Ambientes arejados e higiene das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.
- Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdível no sul da Itália.
- Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.
- Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.
- Além de falar e pensar, até nosso silêncio é em português.

→ **ADVÉRBIO**

4. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia o texto para responder à questão.

Nos EUA, a psicanálise lembra um pouco certas seitas – as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos ferrenhos, mas suas instituições parecem não responder às necessidades atuais da sociedade. Talvez porque o autor das ideias não esteja mais **aqui** para atualizá-las.

Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento. Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria, criando a psicanálise. Cientista que era, contudo, **nunca** se apaixonou por suas ideias, revisando sua obra ao longo da vida. Ele chegou a afirmar: “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas do qual podemos esperar as elucidações mais surpreendentes. Portanto, não podemos imaginar que respostas ela dará, em poucos decênios, aos problemas que formulamos. Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar”. **Provavelmente**, é sua frase menos citada. Por razões óbvias.

(Galileu, novembro de 2017. Adaptado)

Nos trechos – ... Talvez porque o autor das ideias não esteja mais **aqui**... – ; – ... nunca se apaixonou por suas ideias... – ; – A Biologia é **realmente** um campo de possibilidades ilimitadas... – e – **Provavelmente**, é sua frase menos citada. –, os advérbios destacados expressam, correta e respectivamente, circunstância de:

- a) lugar; tempo; modo; afirmação.
- b) lugar; tempo; afirmação; dúvida.
- c) lugar; negação; modo; intensidade.
- d) afirmação; negação; afirmação; afirmação.
- e) afirmação; negação; modo; dúvida.

5. (PC-SP – VUNESP – 2018) Muitos adjetivos, permanecendo imóveis na sua flexão de gênero e número, podem passar a funcionar como advérbio. O critério formal de diferenciação das duas classes de modificador é a variabilidade do primeiro e a invariabilidade do segundo.

(Evanildo Bechara, Moderna Gramática Portuguesa. Adaptado)

A análise do autor, citando o contexto em que um adjetivo pode funcionar como advérbio, está exemplificada com o termo destacado na seguinte passagem:

- a) ... mais do que o rigor ou o tamanho da pena, é o **principal** fator de dissuasão.
- b) ... levou o país a abrigar a terceira **maior** população carcerária do mundo...
- c) Deve-se caminhar, **ainda**, no sentido da integração com a criação de bases de dados...
- d) Tudo isso depende, **claro**, da superação da crise orçamentária...
- e) Parte **considerável** das prisões resulta de casos de flagrante...

→ **CONJUNÇÃO**

6. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia o texto para responder à questão.

Nos EUA, a psicanálise lembra um pouco certas seitas – as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos ferrenhos, mas suas instituições parecem não responder às necessidades atuais da sociedade. Talvez porque o autor das ideias não esteja mais **aqui** para atualizá-las.

Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento. Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria, criando a psicanálise. Cientista que era, contudo, nunca se apaixonou por suas ideias, revisando sua obra ao longo da vida. Ele chegou a afirmar: “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas do qual podemos esperar as elucidações mais surpreendentes. Portanto, não podemos imaginar que respostas ela dará, em poucos decênios, aos problemas que formulamos. Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar”. **Provavelmente**, é sua frase menos citada. Por razões óbvias.

(Galileu, novembro de 2017. Adaptado)

Assinale a alternativa em que o termo destacado confere sentido de causa ao relacionar as orações.

- a) **Como** a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria...
- b) Talvez essas respostas venham a ser tais **que** farão o edifício de nossas hipóteses colapsar.

- c) **Portanto**, não podemos imaginar que respostas ela dará [...] aos problemas que formulamos.
- d) Cientista que era, **contudo**, nunca se apaixonou por suas ideias...
- e) Freud era um neurologista **e** queria encontrar na Biologia as bases do comportamento.

→ **COLOCAÇÃO PRONOMINAL**

7. (PC-SP – VUNESP – 2018) Assinale a alternativa em que a colocação pronominal atende à norma-padrão.

- a) Há que investir-se em redução da evasão escolar sem que esqueçam-se das políticas voltadas para a juventude.
- b) Se tem afirmado que o cárcere deva ser reservado aos autores de crimes violentos, que se mostram uma ameaça à sociedade.
- c) Sabe-se que parte considerável das prisões vem de casos de flagrantes os quais se reportam a delitos menores.
- d) Tendo integrado-se as bases de dados e os canais de comunicação, as polícias e outras instituições articularão-se melhor.
- e) Não pode-se dizer que a correção de rumos agradará a todos os segmentos, mas é preciso que repense-se a questão.

→ **SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS**

8. (PC-SP – VUNESP – 2018)

Derivada do latim, língua portuguesa é a sétima mais falada no mundo

O português é a língua oficial de nove países e tem mais de 260 milhões de falantes. De acordo com o instituto americano SIL Internacional, há mais de 7 000 idiomas no mundo, e o português é o sétimo mais falado.

Parte do grupo das línguas românicas, que inclui o espanhol e o italiano, entre outras, o português é **derivado** do latim – idioma que teve origem na Itália, na pequena região do Lácio, onde está Roma.

O latim disseminou-se na Europa juntamente com a expansão do domínio do Império Romano.

Foi com as tropas romanas que o latim chegou à face sul do continente europeu (onde hoje estão os territórios de Portugal e Espanha), entre os séculos 3º e 2º a.C.

Devido a ocupações anteriores, a Península Ibérica já tinha a presença de outros povos (e suas línguas, por consequência), como os celtas. Ao longo do tempo, o latim falado foi **incorporando** elementos linguísticos dessas e de outras populações.

Quando o Império Romano **ruiu**, no século 5º d.C., a Península Ibérica já estava totalmente latinizada, e o idioma manteve-se em uso por seus habitantes.

No século 15, com a expansão marítima de Portugal, a língua foi espalhada por suas colônias. O uso de outros idiomas ou dialetos locais era, muitas vezes, proibido. Hoje há muito mais falantes de português fora de Portugal, que tem apenas 10 milhões de habitantes.

(<https://www1.folha.uol.com.br>. Adaptado)

Nas passagens – ... o português é **derivado** do latim... – ; – ... o latim falado foi **incorporando** elementos linguísticos... – e – Quando o Império Romano **ruiu**... –, os termos em destaque significam, correta e respectivamente:

- a) oriundo; absorvendo; desmoronou.
- b) origem; integrando; se consolidou.
- c) originário; buscando; desmantelou.
- d) fonte; descaracterizando; se desfez.
- e) procedente; modificando; ressurgiu.

9. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia o texto para responder à questão.

Nos EUA, a psicanálise lembra um pouco certas seitas – as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos **ferrenhos**, mas suas instituições parecem não responder às necessidades atuais da sociedade. Talvez porque o autor das ideias não esteja mais **aqui** para atualizá-las.

Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento. Como a tecnologia de então não lhe permitia **avançar**, passou a elaborar uma teoria, criando a psicanálise. Cientista que era, contudo, nunca se apaixonou por suas ideias, revisando sua obra ao longo da vida. Ele chegou a afirmar: “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas do qual podemos esperar as elucidações

mais surpreendentes. Portanto, não podemos imaginar que respostas ela dará, em poucos decêndios, aos problemas que formulamos. Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar”. Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões **óbvias**.

(Galileu, novembro de 2017. Adaptado)

Nas passagens – ... as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos **ferrenhos**... – ; – ... não lhe permitia **avançar**... – e – Por razões **óbvias**. –, os termos destacados são antônimos, respectivamente, de:

- previsíveis; alcançar; manifestas.
- perspicazes; progredir; fortuitas.
- dóceis; superar; incontestáveis.
- obstinados; recuar; flagrantes.
- tolerantes; retroceder; inevidentes.

→ DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

10. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia o texto para responder à questão.

Nos EUA, a psicanálise lembra um pouco certas seitas – as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos ferrenhos, mas suas instituições parecem não responder às necessidades atuais da sociedade. Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las.

Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento. Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria, criando a psicanálise. Cientista que era, contudo, nunca se apaixonou por suas ideias, revisando sua obra ao longo da vida. Ele chegou a afirmar: “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas do qual podemos esperar as elucidações mais surpreendentes. Portanto, não podemos imaginar que respostas ela dará, em poucos decêndios, aos problemas que formulamos. Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar”. Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões **óbvias**.

(Galileu, novembro de 2017. Adaptado)

Assinale a alternativa em que há termo ou expressão empregada em sentido figurado.

- Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento.
- Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las.
- Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar.
- Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria...
- Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões **óbvias**.

→ OUTRAS QUESTÕES DE SEMÂNTICA

11. (PC-SP – VUNESP – 2018)

Derivada do latim, língua portuguesa é a sétima mais falada no mundo

O português é a língua oficial de nove países e tem mais de 260 milhões de falantes. De acordo com o instituto americano SIL Internacional, há mais de 7 000 idiomas no mundo, e o português é o sétimo mais falado.

Parte do grupo das línguas românicas, **que inclui o espanhol e o italiano**, entre outras, o português é derivado do latim – idioma que teve origem na Itália, na pequena região do Lácio, onde está Roma.

O latim disseminou-se na Europa juntamente com a expansão do domínio do Império Romano.

Foi com as tropas romanas que o latim chegou à face sul do continente europeu (onde hoje estão os territórios de Portugal e Espanha), entre os séculos 3º e 2º a.C.

Devido a ocupações anteriores, a Península Ibérica já tinha a presença de outros povos (e suas línguas, por consequência), **como os celtas**. Ao longo do tempo, o latim falado foi incorporando elementos linguísticos dessas e de outras populações.

Quando o Império Romano ruiu, no século 5º d.C., a Península Ibérica já estava totalmente latinizada, e o idioma manteve-se em uso por seus habitantes.

No século 15, **com a expansão marítima de Portugal**, a língua foi espalhada por suas colônias. O uso de outros idiomas ou dialetos locais era, muitas vezes, proibido. Hoje há muito mais falantes de português fora de Portugal, que tem apenas 10 milhões de habitantes.

(<https://www1.folha.uol.com.br>. Adaptado)

O substantivo funciona como núcleo do sintagma em que ocorre. Esse sintagma pode ser nominal e, quando não preposicionado, desempenhar a função de sujeito, entre outras.

(Maria Helena de Moura Neves, Gramática de usos do português. Adaptado)

Observe as passagens do texto:

- Parte do grupo das línguas românicas, **que inclui o espanhol e o italiano**, entre outras, o português é derivado do latim...
- ... a Península Ibérica já tinha a presença de outros povos (e suas línguas, por consequência), **como os celtas**.
- No século 15, **com a expansão marítima de Portugal**, a língua foi espalhada por suas colônias.

Na organização das informações textuais, as expressões em destaque estão empregadas, respectivamente, com a função de indicar

- exemplificação, exclusão e causa.
- explicação, exemplificação e causa.
- delimitação, comparação e ênfase.
- justificação, ênfase e consequência.
- restrição, exemplificação e modo.

→ SUJEITO

12. (PC-SP – VUNESP – 2018)

Derivada do latim, língua portuguesa é a sétima mais falada no mundo

O português é a língua oficial de nove países e tem mais de 260 milhões de falantes. De acordo com o instituto americano SIL Internacional, há mais de 7 000 idiomas no mundo, e o português é o sétimo mais falado.

Parte do grupo das línguas românicas, que inclui o espanhol e o italiano, entre outras, o português é derivado do latim – idioma que teve origem na Itália, na pequena região do Lácio, onde está Roma.

O latim disseminou-se na Europa juntamente com a expansão do domínio do Império Romano.

Foi com as tropas romanas que o latim chegou à face sul do continente europeu (onde hoje estão os territórios de Portugal e Espanha), entre os séculos 3º e 2º a.C.

Devido a ocupações anteriores, a Península Ibérica já tinha a presença de outros povos (e suas línguas, por consequência), como os celtas. Ao longo do tempo, o latim falado foi incorporando elementos linguísticos dessas e de outras populações.

Quando o Império Romano ruiu, no século 5º d.C., a Península Ibérica já estava totalmente latinizada, e o idioma manteve-se em uso por seus habitantes.

No século 15, com a expansão marítima de Portugal, a língua foi espalhada por suas colônias. O uso de outros idiomas ou dialetos locais era, muitas vezes, proibido. Hoje há muito mais falantes de português fora de Portugal, que tem apenas 10 milhões de habitantes.

(<https://www1.folha.uol.com.br>. Adaptado)

O substantivo funciona como núcleo do sintagma em que ocorre. Esse sintagma pode ser nominal e, quando não preposicionado, desempenhar a função de sujeito, entre outras.

(Maria Helena de Moura Neves, Gramática de usos do português. Adaptado)

No trecho – Foi com as tropas romanas que o latim chegou à face sul do continente europeu... –, o termo que exemplifica a definição, sendo um substantivo como núcleo do sujeito da oração, é

- tropas.
- face.
- continente.
- latim.
- romanas.

→ PREDICADO

13. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia o texto para responder à questão.

Nos EUA, a psicanálise lembra um pouco certas seitas – as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos ferrenhos, mas suas instituições parecem não responder às necessidades atuais da sociedade. Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las.

Freud era um **neurologista**, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento. Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria, criando a psicanálise. Cientista que era, contudo, nunca se apaixonou por suas ideias, revisando sua obra ao longo da vida. Ele chegou a afirmar: “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas do qual podemos esperar as

elucidações mais surpreendentes. Portanto, não podemos imaginar que respostas ela dará, em poucos decêndios, aos problemas que formulamos. Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar”. Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões óbvias.

(Galileu, novembro de 2017. Adaptado)

Na oração – Freud era um neurologista... –, o predicado é

- nominal, e o sujeito é “Freud”.
- nominal, e o sujeito é “neurologista”.
- verbal, e o sujeito é “neurologista”.
- verbal, e o sujeito é “Freud”.
- verbo-nominal, e o sujeito é “Freud”.

→ ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

14. (PC-SP – VUNESP – 2018)

Teresa

A primeira vez que vi Teresa

Achei que ela tinha pernas estúpidas

Achei também que a cara parecia uma perna

Quando vi Teresa de novo

Achei que os olhos eram muito mais velhos que

[o resto do corpo

(Os olhos nasceram e ficaram dez anos esperando

[que o resto do corpo nascesse)

Da terceira vez não vi mais nada

Os céus se misturaram com a terra

E o espírito de Deus voltou a se mover

[sobre a face das águas.

(Manuel Bandeira, Libertinagem)

No verso – Achei **que** os olhos eram muito mais velhos **que** o resto do corpo –, as conjunções destacadas funcionam, respectivamente, para relacionar a oração principal à oração

- adverbial e introduzir oração substantiva predicativa.
- substantiva e introduzir oração adverbial consecutiva.
- substantiva e introduzir oração adverbial comparativa.
- coordenada e introduzir oração adjetiva restritiva.
- adjetiva e introduzir oração coordenada aditiva.

→ FUNÇÃO SINTÁTICA DOS PRONOMES PESSOAIS ÁTONOS

15. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia o texto para responder à questão.

Nos EUA, a psicanálise lembra um pouco certas seitas – as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos ferrenhos, mas suas instituições parecem não responder às necessidades atuais da sociedade. **Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las.**

Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento. Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria, criando a psicanálise. Cientista que era, contudo, nunca se apaixonou por suas ideias, revisando sua obra ao longo da vida. Ele chegou a afirmar: “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas do qual podemos esperar as elucidações mais surpreendentes. Portanto, não podemos imaginar que respostas ela dará, em poucos decêndios, aos problemas que formulamos. Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar”. Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões óbvias.

(Galileu, novembro de 2017. Adaptado)

Nos enunciados – ... Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las. – e – Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar... –, os termos destacados são

- acessórios da oração, ambos exercendo a função de adjunto adnominal.
- integrantes da oração, ambos exercendo a função de objeto direto.
- acessórios da oração: o primeiro é adjunto adnominal; o segundo, complemento nominal.

- integrantes da oração: o primeiro é objeto direto; o segundo, indireto.
- essenciais da oração, ambos exercendo a função de sujeito.

→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES ETC)

16. (PC-SP – VUNESP – 2018) Assinale a alternativa **correta** quanto à pontuação.

- O investimento em redução da evasão escolar e as políticas voltadas para os jovens, de fato, são importantes.
- Fique claro que, tal correção de rumo, não corresponde à complacência, como se pode pensar.
- O jornal há anos, vem mantendo posição, de reservar o cárcere para autores de crimes violentos.
- O Brasil está abrigando atrás de EUA e China, a terceira maior população carcerária do mundo.
- A certeza da punição, é o principal fator de dissuasão, e não, o rigor ou o tamanho da pena.

→ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL (CASOS GERAIS)

17. (PC-SP – VUNESP – 2018) Assinale a alternativa cujo enunciado está em conformidade com a norma-padrão de regência.

- O jornal, ao referir-se o cárcere, acha que ele deve ser destinado aos autores de crimes violentos, mas há quem discorde com essa ideia.
- Aspira-se a uma maior integração entre as polícias e as demais instituições, a qual será garantida com canais instantâneos de comunicação.
- Muitos encarcerados encontram-se presos devido o fato de cometerem delitos menores, dos quais havia o pequeno tráfico de drogas.
- Muitos especialistas comentam de que é a certeza da punição, mais do que o rigor ou o tamanho da pena, o principal fator de dissuasão.
- Nos últimos anos, o Brasil chegou na posição de terceira maior população carcerária do mundo, a qual não tem do que se orgulhar.

→ CRASE

18. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia o texto para responder à questão.

Nos EUA, a psicanálise lembra um pouco certas seitas – as ideias do fundador são institucionalizadas e defendidas por discípulos ferrenhos, mas suas instituições parecem não responder às necessidades atuais da sociedade. Talvez porque o autor das ideias não esteja mais aqui para atualizá-las.

Freud era um neurologista, e queria encontrar na Biologia as bases do comportamento. Como a tecnologia de então não lhe permitia avançar, passou a elaborar uma teoria, criando a psicanálise. Cientista que era, contudo, nunca se apaixonou por suas ideias, revisando sua obra ao longo da vida. Ele chegou a afirmar: “A Biologia é realmente um campo de possibilidades ilimitadas do qual podemos esperar as elucidações mais surpreendentes. Portanto, não podemos imaginar que respostas ela dará, em poucos decêndios, aos problemas que formulamos. Talvez essas respostas venham a ser tais que farão o edifício de nossas hipóteses colapsar”. Provavelmente, é sua frase menos citada. Por razões óbvias.

(Galileu, novembro de 2017. Adaptado)

Embora Freud tenha saído ___ campo para testar suas ideias, seu método não tinha o mesmo rigor científico atual, em que não basta confirmar ___ hipóteses – é preciso tentar negá-las. Se elas resistirem, ___ tentativa de refutação, provisoriamente mantemos nossa crença.

(Galileu, novembro de 2017. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- à ... às ... a
- a ... as ... a
- à ... as ... à
- a ... às ... à
- a ... as ... à

→ CONCORDÂNCIA (VERBAL E NOMINAL)

19. (PC-SP – VUNESP – 2018)

Derivada do latim, língua portuguesa é a sétima mais falada no mundo

O português é a língua oficial de nove países e tem mais de 260 milhões de falantes. De acordo com o instituto americano SIL Internacional, há mais de 7 000 idiomas no mundo, e o português é o sétimo mais falado.

Parte do grupo das línguas românicas, que inclui o espanhol e o italiano, entre outras, o português é derivado do latim – idioma que teve origem na Itália, na pequena região do Lácio, onde está Roma.

O latim disseminou-se na Europa juntamente com a expansão do domínio do Império Romano.

Foi com as tropas romanas que o latim chegou à face sul do continente europeu (onde hoje estão os territórios de Portugal e Espanha, entre os séculos 3º e 2º a.C.

Devido a ocupações anteriores, a Península Ibérica já tinha a presença de outros povos (e suas línguas, por consequência, como os celtas. Ao longo do tempo, o latim falado foi incorporando elementos linguísticos dessas e de outras populações.

Quando o Império Romano ruiu, no século 5º d.C., a Península Ibérica já estava totalmente latinizada, e o idioma manteve-se em uso por seus habitantes.

No século 15, com a expansão marítima de Portugal, a língua foi espalhada por suas colônias. O uso de outros idiomas ou dialetos locais era, muitas vezes, proibido. Hoje há muito mais falantes de português fora de Portugal, que tem apenas 10 milhões de habitantes.

(<https://www1.folha.uol.com.br>. Adaptado)

O substantivo funciona como núcleo do sintagma em que ocorre. Esse sintagma pode ser nominal e, quando não preposicionado, desempenhar a função de sujeito, entre outras.

(Maria Helena de Moura Neves, Gramática de usos do português. Adaptado)

Sem prejuízo de sentido ao texto e em conformidade com a norma-padrão de concordância, está **correto** o enunciado:

- Muitas vezes, era proibido outros idiomas ou dialetos locais nas colônias portuguesas.
- Portugal proíbia, muitas vezes, que fosse usados outros idiomas ou dialetos locais em suas colônias.
- Nas colônias portuguesas, muitas vezes, proibiam-se outros idiomas ou uso dos dialetos locais.
- Contra a vontade das colônias portuguesas, muitas vezes, proibia-se outros idiomas ou dialetos locais.
- Sem autorização de Portugal, eram proibido outros idiomas ou uso dos dialetos locais nas colônias.

→ FIGURAS DE LINGUAGEM

20. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia o texto.

Meio-dia

A tarde é uma tartaruga com o casco empoeirado a arrastar-se penosamente, as sombras foram esconder-se debaixo da barriga dos cavalos, tudo parece uma infinita quarentena – mas está marcado exatamente meio-dia nos olhos dos gatos.

(Mario Quintana, Da preguiça como método de trabalho)

Na passagem – A tarde é uma tartaruga com o casco empoeirado... –, a figura presente é

- a metáfora, associando-se a tarde à ideia de lentidão da passagem do tempo.
- a sinestesia, misturando-se sensações para descrever a tarde vagarosa.
- a catacrese, configurando-se a morosidade da tartaruga como ideia cristalizada.
- o eufemismo, abrandando-se o sentido da ideia de enfado vivido na tarde.
- a metonímia, substituindo-se a ideia de vagarosidade por tartaruga.

21. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia a charge.



(Folha de S.Paulo, 21.04.2018. Adaptado)

No segundo quadrinho, a fala da mulher contém

- uma metonímia, pois ela substituiu uma informação inadequada; e um zeugma, omitindo termo explicitado anteriormente.
- uma metáfora, pois ela compara a situação do amigo a uma passagem; e um hipérbato, invertendo a ordem das palavras.
- uma ironia, pois ela diz algo que significa o contrário do que se afirma; e um pleonasma, repetindo informação.
- um paradoxo, pois ela junta informações que são inconciliáveis; e um assindeto, omitindo a conjunção da frase.
- um eufemismo, pois ela tem a intenção de amenizar o impacto da informação; e uma elipse, omitindo o termo "Lorival"

→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO)

22. (PC-SP – VUNESP – 2018) Leia a tira para responder às questões a seguir.



(Folha de S.Paulo, 25.04.2018. Adaptado)

Analisando as falas das personagens, conclui-se **corretamente** que o aluno